



Apresentação do livro



Competitividade da Construção

Competitividade da Construção

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. O SETOR DA CONSTRUÇÃO EM PORTUGAL

3. COMPETITIVIDADE

3.1. Definições de competitividade

3.2. Competitividade nacional

3.3. Competitividade sectorial e empresarial

3.4. Medição da competitividade

4. COMPETITIVIDADE DA CONSTRUÇÃO

4.1. Considerações gerais

4.2. Modelos da competitividade da construção

4.3. Dimensões e abordagens na medição da competitividade da construção

4.4. Produtividade

4.5. Sucesso de projetos de construção

4.6. Competitividade das empresas de construção

4.7. Competitividade do setor da construção

Apresentação do livro



Competitividade da Construção

ÍNDICE

5. Determinantes da competitividade na construção

5.1. Introdução

5.2. Fatores de competitividade da construção em Portugal

5.2.1. Qualidade

5.2.2. Mercados

5.2.3. Processo de construção

5.2.4. Recursos humanos

5.2.5. Tecnologias da construção

5.2.6. Cooperação empresarial

5.2.7. Transparência

5.3. Interdependência dos fatores de competitividade

6. Estratégias para a melhoria da competitividade da construção em Portugal

6.1. Análise SWOT

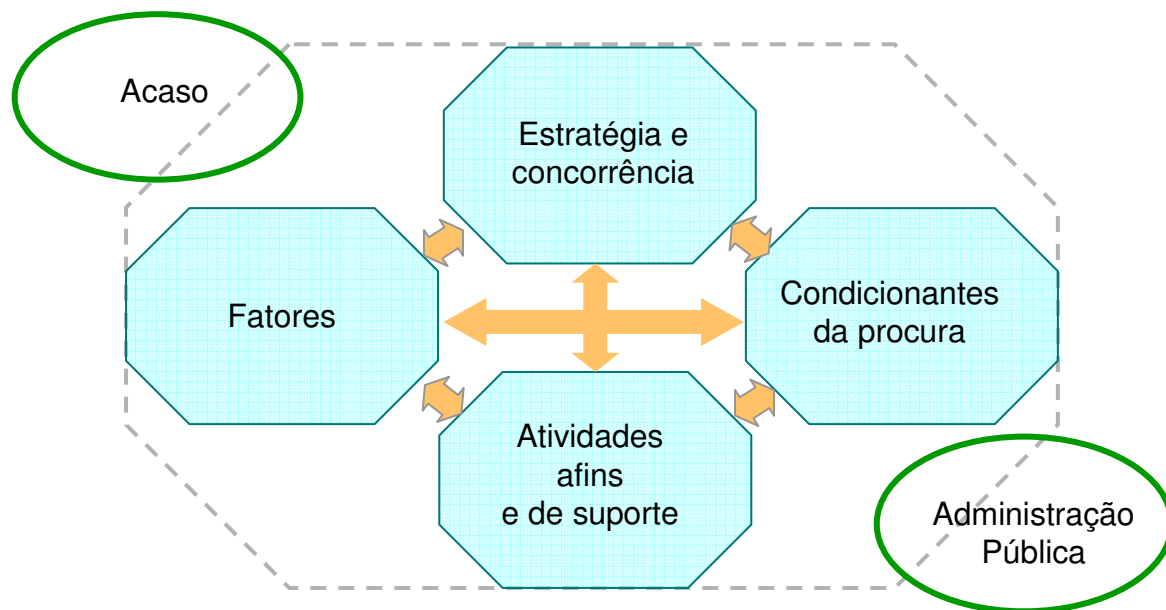
6.2. Modelo de competitividade do setor da construção

6.3. Indicadores de competitividade da construção



Competitividade da Construção

Modelos gerais



Apresentação do livro



Ordem dos Engenheiros, 30 de outubro de 2014

Competitividade da Construção

Competitividade da construção. Modelos

Os modelos gerais de competitividade têm sido adaptados à atividade da construção por vários autores.

Flanagan *et al.* (2005) partiram do modelo do diamante, adaptaram-no à construção e organizaram de forma diferente os determinantes.



Hexágono da competitividade da construção

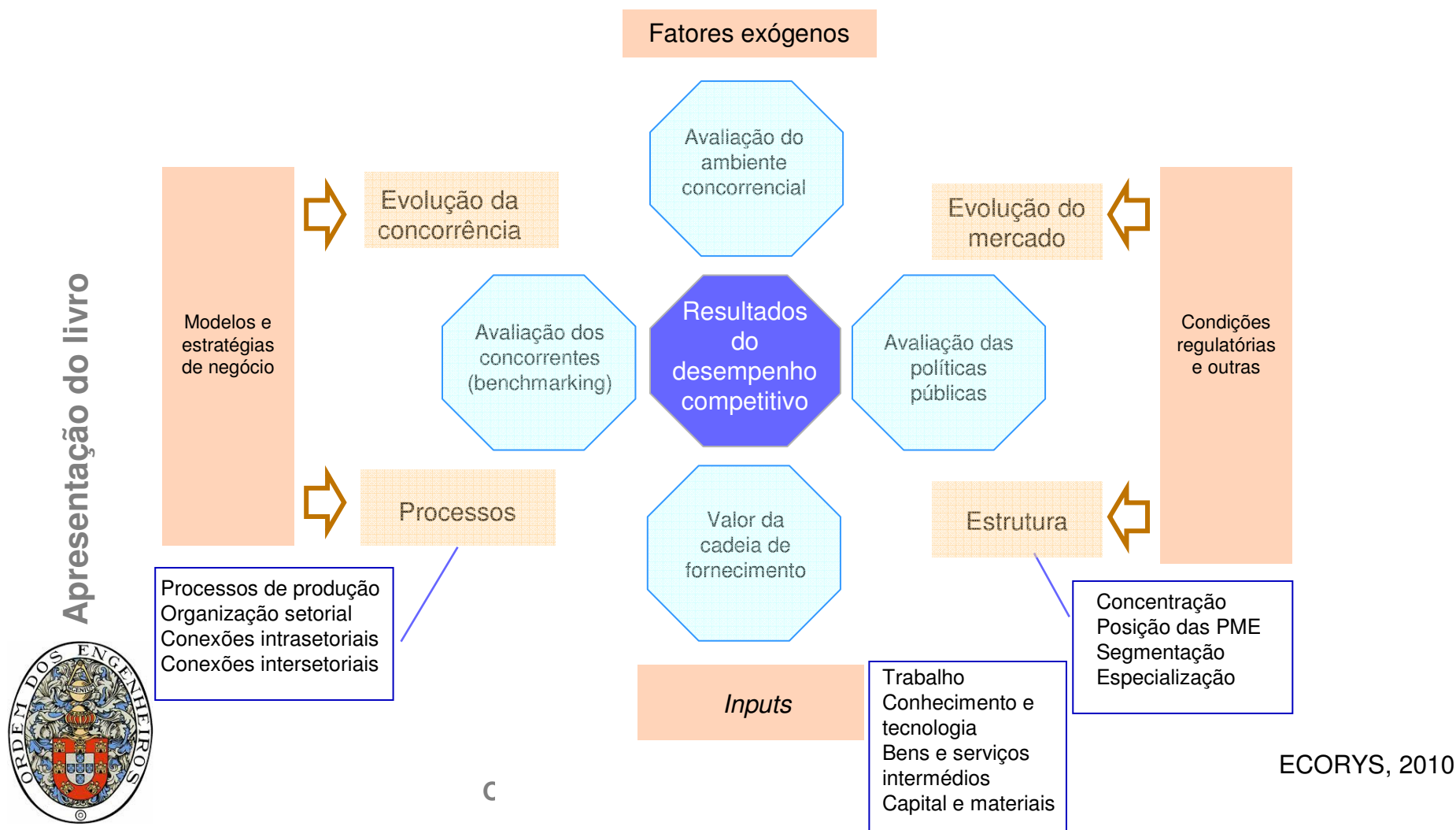
(Flanagan *et al.*, 2005)



Competitividade da Construção

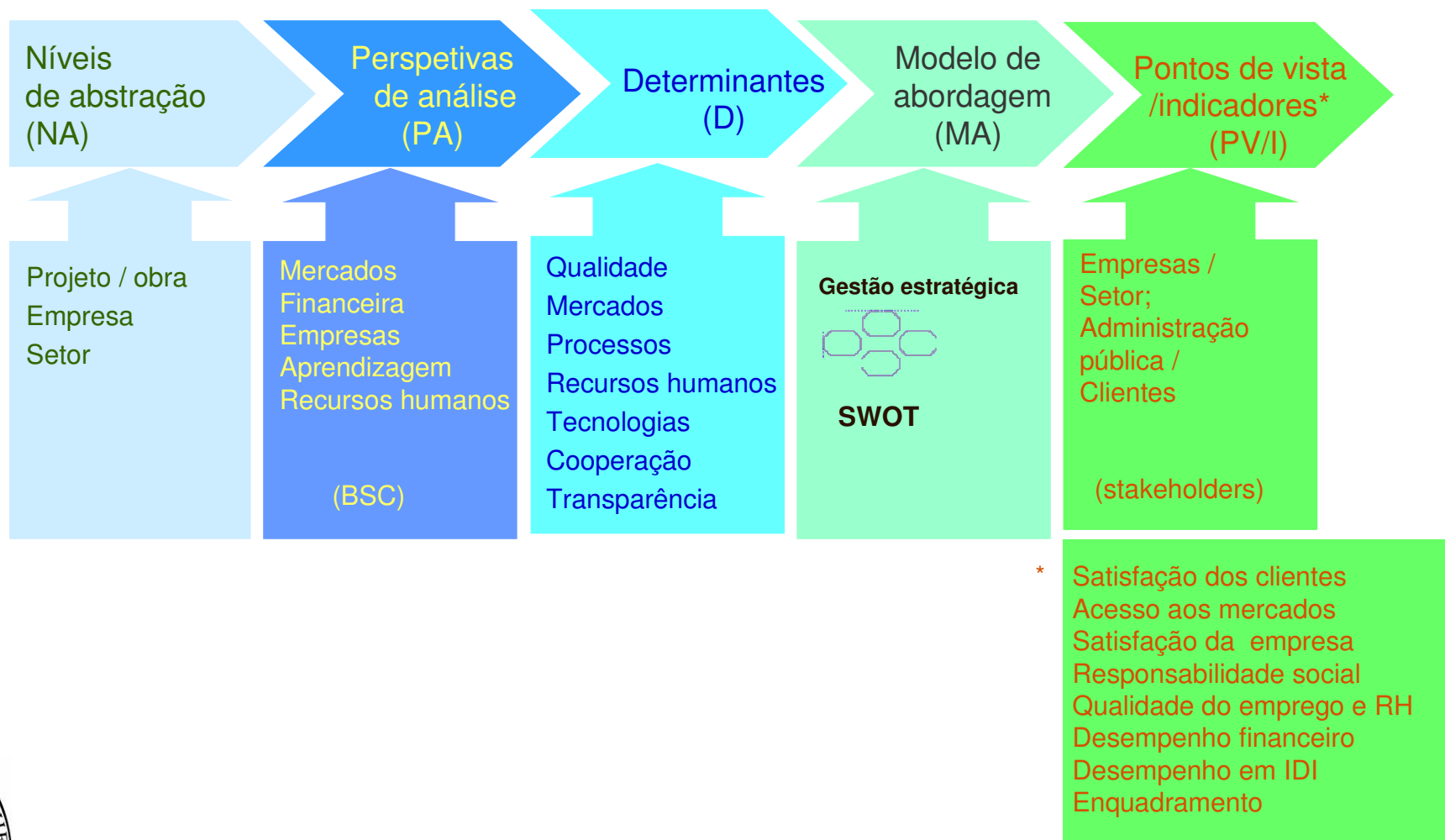
Competitividade da construção. Modelos

Num estudo recente elaborado para a CE, foi adotado o seguinte modelo:



Competitividade da Construção

Competitividade. Estratégia para o desenvolvimento do modelo

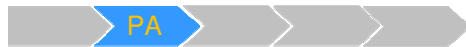


Apresentação do livro



Competitividade da Construção

Perspetivas de análise



Apresentação do livro



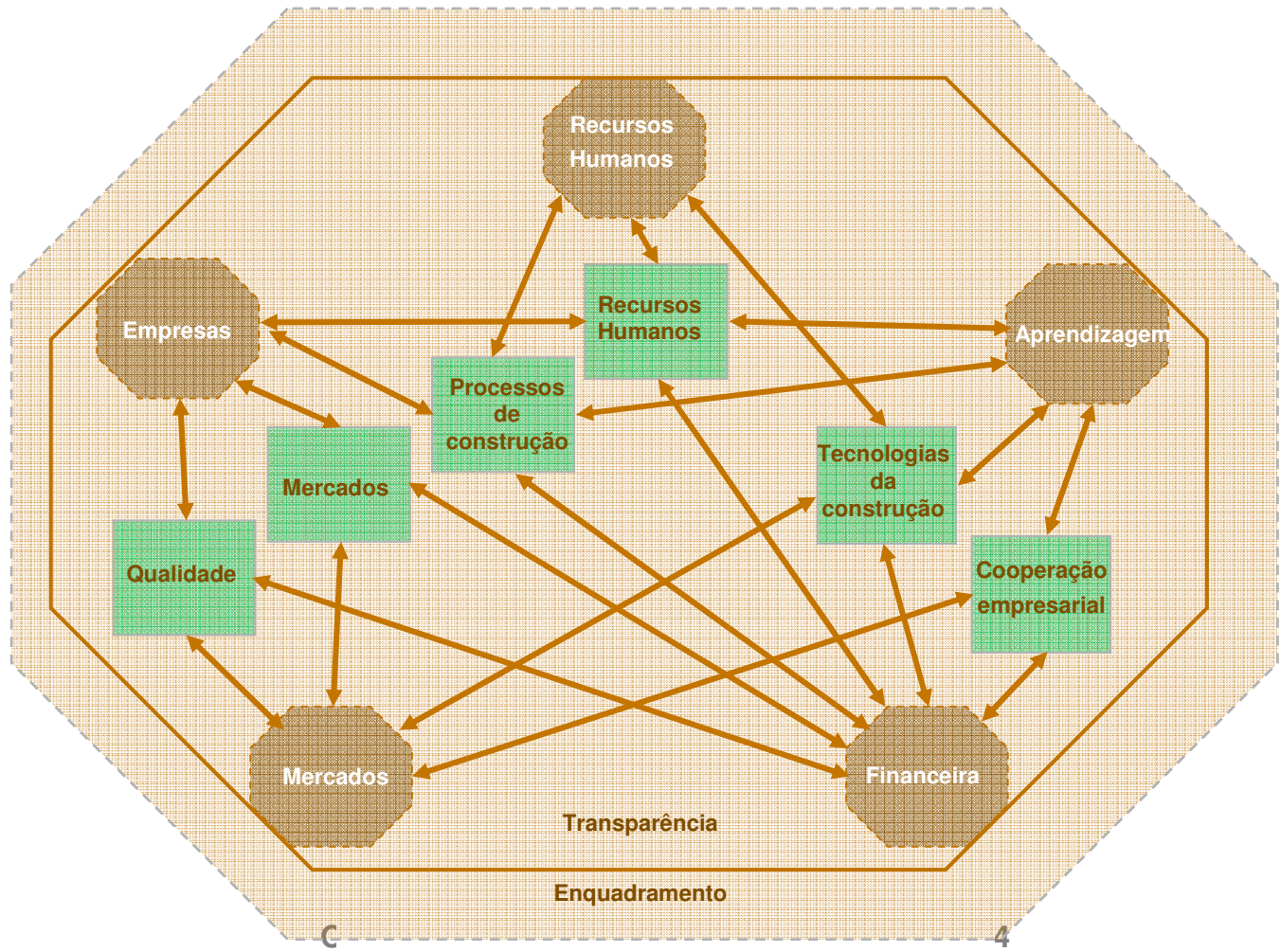
Adaptado de Balanced Scorecard (BSC)

Ordem dos Engenheiros, 30 de outubro de 2014

Competitividade da Construção

Determinantes da competitividade na construção: Proposta

Sete determinantes, fortemente inter-relacionados



Apresentação do livro



Competitividade da Construção



Estratégias para a competitividade da construção em Portugal. Análise SWOT

Pontos fortes	Pontos fracos
Grande importância económica	Má imagem do trabalho da construção na opinião pública
Significativa relevância social	Baixa qualificação dos recursos humanos
Forte interligação com diversos setores de atividade	Significativo emprego informal e não declarado
Flexibilidade da estrutura produtiva	Baixa produtividade, baixa industrialização do processo produtivo e atraso na introdução de novas tecnologias
Prática de salários moderados a nível internacional	Fragmentação do processo produtivo
Boa qualidade da mão-de-obra tradicional	Complexidade da cadeia produtiva
Know-how diversificado	Forte concentração da internacionalização no mercado africano
Elevada capacidade produtiva instalada	Baixa eficiência do processo produtivo
Diversidade de clientes	Nível de atividade muito dependente do clima económico
Forte suporte legal e normativo internacional	Reduzidas taxas de rentabilidade
Possibilidade de diversificação das empresas para outras atividades económicas	Elevada conflitualidade no processo produtivo
Acentuado dinamismo empresarial e das associações empresariais do setor	Baixo nível de responsabilidade social
Crescente envolvimento internacional	Comportamento ético exposto a suspeita
	Baixo investimento em I&D&I e dificuldade de relacionamento entre o tecido empresarial e as instituições de investigação

Apresentação do livro



Competitividade da Construção



Estratégias para a competitividade da construção em Portugal. Análise SWOT

Oportunidades	Ameaças
Oferta de formação especializada	Poucas barreiras à entrada de empresas pouco qualificadas
Disponibilidade de mão-de-obra	Abertura do mercado nacional a empresas estrangeiras
Abertura a parcerias com clientes públicos e privados	Elevada fragmentação empresarial
Tecnologias de informação	Evolução demográfica desfavorável
Novos materiais, componentes e tecnologias de construção	Saturação do mercado nacional
Desenvolvimento de políticas de reabilitação urbana	Deficiente capacidade estratégica empresarial para assumir novos desafios
Alargamento do mercado interno a espaços de proximidade geográfica e cultural	Debilidade económica de algumas empresas
Abertura dos mercados internacionais	Conjuntura económica desfavorável
Oferta de I&D	Restrições ao investimento público em construção
Diferenciação	Perda de competitividade no mercado internacional e concorrência de países terceiros

Apresentação do livro



Competitividade da Construção

Modelo estratégico



Pontos de vista das empresas /setor

Melhorar a fiabilidade do produto e a eficiência do processo produtivo
Adotar boas práticas de gestão
Melhorar as condições de trabalho
Melhorar o desempenho ambiental da construção
Não fragmentar excessivamente o processo produtivo
Implementar tecnologias de construção adequadas e adotar boas práticas construtivas
Aumentar a industrialização do processo produtivo
Aderir às TIC

Fatores de produção

Estabelecer parcerias e desenvolver novas formas contratuais com clientes privados
Entrar em parcerias público-privadas
Desenvolver abordagens de ciclo de vida para os empreendimentos
Desenvolver soluções alternativas de financiamento e contratualização de projetos privados
Pugnar pelo comportamento ético
Implementar modelos de responsabilidade social

Condicionantes da procura

Estabelecer parcerias com a cadeia de fornecedores e subcontratados
Fortalecer o espírito de equipa e incentivar uma cultura de responsabilidade partilhada
Melhorar a formação e a qualificação dos recursos humanos
Estabelecer ligações com instituições de ensino e de formação profissional
Estabelecer ligações com Instituições de I&D e universidades
Investir na inovação

Atividades de suporte e afins

Desenvolver a cooperação e a associação empresariais
Promover o networking
Diversificar atividades e explorar nichos de mercado
Estabelecer parcerias internacionais
Orientar a cultura das empresas para os novos desafios do mercado
Reduzir a conflitualidade com clientes e fornecedores

Estratégia e concorrência

(Porter, 1990)

Apresentação do livro



Competitividade da Construção

Modelo estratégico



Fatores de produção

- Apoiar a formação dos recursos humanos e da obtenção de competências
- Adequar o peso dos custos sociais às características do setor
- Promover a investigação na produção eficiente e em materiais e tecnologias inovadores
- Adotar incentivos com vista à melhoria da produtividade
- Implementar boas práticas de trabalho (TIC, novos materiais e novas tecnologias)
- Promover a standardização dos componentes da construção

Condicionantes da procura

- Implementar novas formas de contratação pública e alargar parcerias público-privadas
- Promover e planear o investimento público contra-cíclico na construção
- Incentivar o investimento privado, incluindo o arrendamento e a regeneração urbana
- Garantir condições equitativas de mercado e procedimentos transparentes
- Apoiar a harmonização e a desregulamentação dos mercados internacionais
- Adotar incentivos ao marketing e à penetração em mercados internacionais
- Apoiar as iniciativas de responsabilidade social

Atividades de suporte e afins

- Apoiar as iniciativas de colaboração para a educação e formação de recursos humanos
- Assegurar a transferência de I&D&I para o setor e incentiva-lo nas empresas
- Harmonizar sistemas de qualificação e reduzir barreiras à mobilidade da mão de obra
- Apoiar a melhoria das condições de trabalho e tornar a atividade do setor mais atrativa
- Estimular a cooperação na cadeia de fornecimento
- Desenvolver e monitorizar a regulamentação

Estratégia e concorrência

- Apoiar o desenvolvimento de organizações profissionais
- Incentivar a investigação (novos desafios do mercado, sustentabilidade, etc.)
- Assegurar o respeito pela propriedade industrial
- Fomentar a procura pública de produtos inovadores e da construção sustentável
- Promover a standardização dos produtos finais da construção
- Desenvolver sistemas de securitização de créditos e de combate a atrasos de pagamento

Apresentação do livro



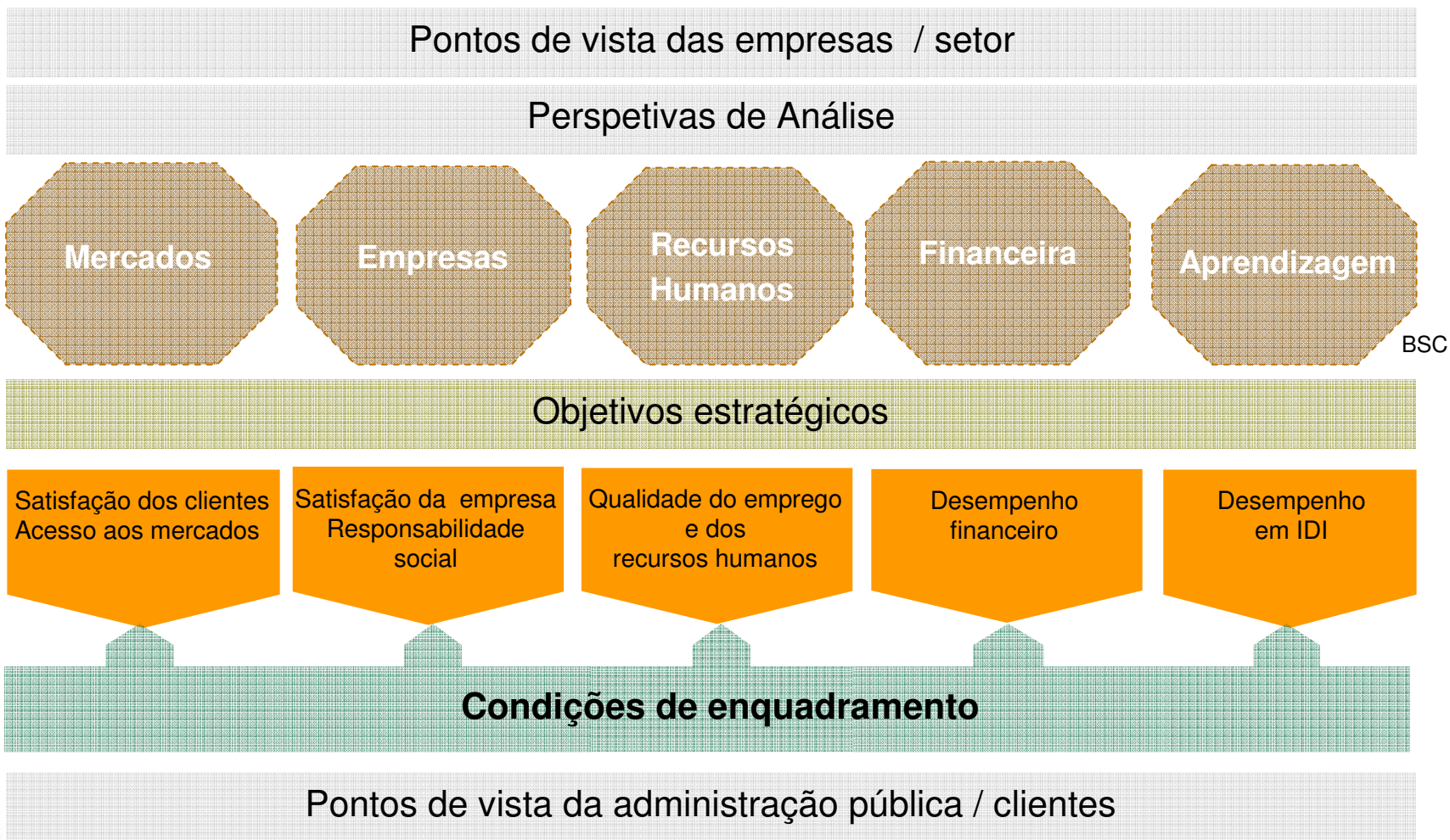
(Porter, 1990)

Pontos de vista da administração pública / Clientes

Competitividade da Construção



Pontos de vista e objetivos estratégicos



Apresentação do livro

